



Leandro Edmar Nandi

Caim como Paradigma de Violência em Gn 4,1–16

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Teologia da PUC-Rio como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre em Teologia.

Orientador: Prof. Leonardo Agostini Fernandes

Rio de Janeiro
Março de 2016



Leandro Edmar Nandi

Caim como Paradigma de Violência em Gn 4,1–16

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Teologia do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof. Leonardo Agostini Fernandes

Orientador

Departamento de Teologia – PUC-Rio

Prof^a. Maria de Lourdes Corrêa Lima

Departamento de Teologia – PUC-Rio

Prof. Valmor da Silva

UCGO

Prof^a. Denise Berruezo Portinari

Coordenadora Setorial de Pós-Graduação e Pesquisa do
Centro de Teologia e Ciências Humanas – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 23 de março de 2016.

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, do autor e do orientador.

Leandro Edmar Nandi

Cursou Filosofia no Instituto de Filosofia Santo Tomás de Vilanova (IFIST – SP). Graduiu-se em Teologia pela Faculdade de São Bento do Rio de Janeiro. Recebeu título de Mestre em Teologia pela PUC-Rio tendo como área de concentração os estudos bíblicos e exegéticos do Antigo Testamento. Durante o Mestrado em Teologia Bíblica foi bolsista da CAPES.

Ficha Catalográfica

Nandi, Leandro Edmar

Caim como paradigma de violência em Gn 4,1-16 / Leandro Edmar Nandi; orientador: Leonardo Agostini Fernandes. – 2016.

149 f. ; 30 cm

Dissertação (mestrado)—Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Teologia, 2016.

Inclui bibliografia

1. Teologia – Teses. 2. Exegese Bíblica 3. Caim e Abel. 4. Gênesis 4. 5. Violência. 6. Fratricídio. I. Fernandes, Leonardo Agostini. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Teologia. III. Título.

CDD: 200

Para os que sabem o significado da palavra “irmão”
e para os que não sabem.

Agradecimentos

Ao Pai, fonte da Palavra e do Espírito.

À minha mãe, por despertar em mim o gosto pela leitura e o amor pelos estudos.

À Ordem dos Agostinianos Descalços, canal da divina Graça.

Aos confrades da Comunidade Agostiniana São Nicolau de Tolentino, pelo apoio proporcionado.

À PUC-Rio e a CAPES, pelos auxílios concedidos, sem os quais este trabalho não poderia ser realizado.

Ao meu orientador Professor Leonardo Agostini Fernandes, pela confiabilidade de me “jogar ao mar” acreditando na minha capacidade.

À Professora Maria de Lourdes Corrêa Lima, pelo exemplo de zelo para com o texto bíblico e o ser humano.

A todos os professores e funcionários do Departamento de Teologia – PUC-Rio, pelos ensinamentos e pela ajuda fraterna.

Aos meus colegas de mestrado, pelos momentos importantes vivenciados juntos.

Aos meus amigos, pelo incentivo.

Resumo

Nandi, Leandro Edmar; Fernandes, Leonardo Agostini (Orientador). **Caim como Paradigma de Violência em Gn 4,1–16**. Rio de Janeiro, 2016. 149p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Teologia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Basta um olhar atento para perceber o impulso de violência que age como força destrutiva na humanidade e nas sociedades de todas as épocas. O “violar” e o “corromper” parecem ser traços constantes na vida social, desde suas formas mais expressivas até as mais sutis. Este trabalho adentra o texto de Gn 4,1-16, buscando compreender nele o drama de Caim que não consegue viver a fraternidade com seu irmão. Caim está presente, ao longo de gerações e no imaginário popular, como presença arquetípica do conflito do ser humano com o seu semelhante. Este personagem carrega em si o simbolismo das forças violentas e de suas consequências quando se permite que essas forças dominem sobre as ações. Por isso, sua figura perpassa o tempo, em sua sina, “vagando errante” em cada indivíduo confrontado com seus limites e seus impulsos. Conhecer os relatos bíblicos e seus significados permite aprofundar a própria história humana e suas relações com o sagrado e com o profano. Buscar as raízes significativas destes relatos é contribuir com um comunicativo canal capaz de trazer, para o homem hodierno, a sagrada sabedoria do antigo Israel, em seus paradigmas e em seus paradoxos. Desse modo, a investigação visa perceber quais são as forças motrizes que geraram a ação violenta no personagem de Caim, elucidando, assim, aspectos da origem da violência presente no ser humano.

Palavras-chave

Teologia; Bíblia; Exegese; Antigo Testamento; Gênesis; Gn 1-11; Gn 4; Caim e Abel; Violência; Fratricídio.

Abstract

Nandi, Leandro Edmar; Fernandes, Leonardo Agostini (Advisor). **Cain as Violence Paradigm in Genesis 4,1–16**. Rio de Janeiro, 2016. 149p. MSc. Dissertation – Departamento de Teologia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Just a watchful eye to realize the impulse to violence that acts as a destructive force in mankind and in society from all ages. Violating and corrupting seem to be constant traits in the social life, from their most expressive aspects to the most subtle ones. This paper enters into Genesis text, Gn 4,1-16, seeking to understand Cain's drama in which he cannot live fraternity with his brother. Cain is present throughout generations and in popular belief, as an archetypal presence of the conflict of the human being with his equal. This character brings in himself the symbolism of the violent forces and of its consequences when he allows these forces dominate over the actions. Therefore, his image permeates time in his fate, wandering vagrant in every person confronted with its limits and impulses. Getting to know the Biblical accounts and their meanings allows deepen the human history and their relations with the sacred and the profane. Seek for the significant roots of these Biblical accounts is to contribute with a meaningful channel capable of bringing, to the contemporary's man, the sacred wisdom of the ancient Israel, on its paradigms and paradoxes. Thereby, the investigation aim is to realize what are the driving forces that cause that violent reaction in Cain's character, elucidating, thus, aspects of the violence present in the human being.

Keywords

Theology; Bible; Exegesis; Old Testament; Genesis; Gn 1-11; Gn 4; Cain and Abel; Violence; Fratricide.

Sumário

| | |
|--|----|
| 1. Introdução | 12 |
| 2. O lugar bíblico de Gn 4,1-16 | 14 |
| 2.1. O primeiro livro bíblico: organização e conteúdo | 14 |
| 2.1.1. “Proto-história” e “história” | 16 |
| 2.1.2. Mito e história | 19 |
| 2.2. O lugar de Gn 4, 1–16 na proto-história | 20 |
| 2.2.1. Aspectos particulares de Gn 2–4 | 21 |
| 2.2.2. O paralelismo entre Gn 3,1–24 e Gn 4,1–16 | 23 |
| 2.3. Gn 4,1–16 na história de Israel | 25 |
| 2.3.1. Esaú e Jacó (Gn 25–33) | 26 |
| 2.3.2. José e seus irmãos (Gn 37) | 27 |
| 2.3.3. Abimelec e os 70 irmãos (Jz 9) | 28 |
| 2.3.4. Amnon e Absalão (2Sm 13-14) | 28 |
| 2.3.5. Considerações | 29 |
| 3. A composição literária de Gn 4,1–16 | 30 |
| 3.1. Texto e notas | 30 |
| 3.1.1. Tradução | 30 |
| 3.1.2. Notas de crítica textual | 33 |
| 3.1.3. Notas de tradução e filologia | 37 |
| 3.2. Delimitação e unidade textual | 40 |
| 3.3. Organização do texto | 44 |
| 3.3.1. As macroestruturas | 44 |
| 3.3.2. Das macroestruturas às microestruturas | 45 |
| 3.3.3. As microestruturas | 47 |
| 3.3.4. Síntese | 50 |
| 3.4. Gênero literário | 51 |
| 4. Comentário de Gn 4,1-8a: antecedentes do fratricídio | 56 |
| 4.1. I parte – Introdução: apresentação dos personagens: v.1-2 | 56 |

| | |
|--|-----|
| 4.1.1. Nascimentos distintos: v.1-2a | 56 |
| 4.1.2. Distinção de ofícios: v.2b-c | 65 |
| 4.2. II parte – Crise: v.3-8a | 67 |
| 4.2.1. Episódio das oferendas: v.3-5 | 67 |
| 4.2.1.1. Ofertas distintas apresentadas a Yhwh: v.3-4a | 67 |
| 4.2.1.2. Distinção feita por Yhwh: v.4b-5a | 70 |
| 4.2.1.3. Reação de Caim: v.5b-c | 75 |
| 4.2.2. Palavras de Yhwh a Caim: v.6-7 | 77 |
| 4.2.2.1. Questionamento acerca da reação: v.6 | 77 |
| 4.2.2.2. Exortação: v.7 | 79 |
| 4.2.3. “Palavras” de Caim a Abel: v.8a | 92 |
| | |
| 5. Comentário de Gn 4,8b-16: fratricídio e consequências | 98 |
| 5.1. III parte – Desfecho: v.8b-16 | 98 |
| 5.1.1. Fratricídio: v.8b-d | 98 |
| 5.1.2. Ajuizamento de Caim: v.9-15 | 99 |
| 5.1.2.1. Diálogo inicial: v.9 | 99 |
| 5.1.2.2. Sentença de Yhwh: v.10-12 | 106 |
| 5.1.2.3. Lamentação de Caim: v.13-14 | 115 |
| 5.1.2.4. Proteção de Yhwh: v.15 | 122 |
| 5.1.3. Encerramento – execução da sentença: v.16 | 127 |
| | |
| 6. Conclusão | 131 |
| | |
| 7. Referências bibliográficas | 135 |
| 7.1. Bíblias | 135 |
| 7.2. Instrumentos de trabalho | 135 |
| 7.3. Obras | 136 |
| 7.4. Artigos | 140 |

Lista de siglas e abreviações

| | |
|--------------------|---|
| BH | Bíblia Hebraica Stuttgartensia |
| BHS ^{app} | Aparato Crítico da Bíblia Hebraica Stuttgartensia |
| BJ | Bíblia de Jerusalém |
| Cf. | Conferir |
| DBHP | Dicionário Bíblico Hebraico–Português |
| f. | Folha(s) |
| <i>f</i> | Feminino |
| GHB | Gramática del Hebreo Bíblico |
| LHVT | Lexicon Hebraicum Veteris Testamenti |
| LXX | Bíblia Septuaginta (Tradução da Setenta) |
| <i>m</i> | Masculino |
| p./p | Página(s) |
| <i>s</i> | Singular |
| <i>p</i> | Plural |
| TM | Texto Massorético |
| v. | Versículo(s) |
| vol. | Volume(s) |

A abreviação dos títulos dos livros bíblicos segue a Bíblia de Jerusalém.

“O que falta, nesta história, é o diálogo entre Caim e Abel.”¹

¹ J. P. ANGÉLICO, *Agonia, Cristianismo e Saudade: Uma reflexão desde Gn 4,1-16*, in: *Humanística e Teologia*, 33.2, 2012, p. 411.